

Se liga, são elas na física

CAROLINE HERSCHEL (1750-1848)



Passei a maior parte da vida na Inglaterra, onde trabalhei com William, meu irmão mais velho, na construção de telescópios e na observação do céu. Mas minha cidade natal é Hannover (Alemanha). Nasci lá no dia 16 de março de 1750 e fui batizada Caroline Lucretia Herschel. Meu pai encorajou todos os seus seis filhos, inclusive eu, a estudar matemática, francês e música. Minha infância não foi nada fácil porque aos 10 anos de idade contraí tifo: a doença acabou por frear meu crescimento corporal e, mesmo na idade adulta, eu media apenas 1,30 cm. Meus pais resolveram me preparar para ser uma boa governanta porque concluíram que eu nunca me casaria.

Aos 22 anos, me mudei para Bath (Inglaterra), seguindo William. Naquela época, ele era músico, regente e um professor prestigiado. William me deu aulas de canto e me transformei numa boa soprano. Cheguei até a atuar profissionalmente. Virei solista dos concertos regidos por meu irmão. Mas ele não parou por aí e me ensinou matemática também.

Nossa reviravolta começou quando William decidiu ser astrônomo, o que fez com que eu também passasse a me interessar pelo assunto. Com a minha contribuição, ele achou, por meio de um telescópio, o planeta Urano, o primeiro a ser descoberto desde os tempos pré-históricos.

Meu irmão ficou muito famoso e o Rei George III o convidou para ser o astrônomo da família real. Ao receber sua condecoração, passou a ser chamado de Sir William Herschel. Continuei sendo sua assistente, agora ganhando um salário oferecido pelo rei. Assim, tornei-me a primeira astrônoma profissional.

Meu interesse pela astronomia só aumentava. Eu "vasculhava" o céu com um pequeno refletor Newtoniano e com isso passei a fazer as minhas próprias observações e descobertas. Estava muito determinada a ser reconhecida por meu trabalho: ajudei meu irmão a desenvolver a abordagem da matemática moderna para a astronomia.

Quando achei meu oitavo cometa, viajei 48km até o Observatório Real em Greenwich para reivindicar a autoria do feito. Além disso, descobri três nebulosas e a galáxia M110.

Como o catálogo estelar da época proposto por John Flamsteed (1646-1719) estava defasado, eu o atualizei e adicionei 2.500 nebulosas e 560 estrelas descobertas em parceria com William. Os catálogos astronômicos que publiquei ainda estão em uso até hoje. Por isso, fui a primeira mulher a receber a medalha de ouro da Sociedade Astronômica de Londres.

continua

Até hoje sou homenageada em descobertas astronômicas. Um cometa foi batizado em minha homenagem: 35P Herschel-Rigollet. Um asteroide ganhou o nome de Lucrecia. Uma cratera lunar foi chamada de C. Herschel. E um aglomerado estelar foi nomeado Aglomerado de Caroline.

Entreí como membra honorária na Royal Astronomic Society, junto com Mary Somerville. A Royal Irish Academyme me agraciou com a condição de integrante honorária. Um ano antes de eu partir, em 1848, aos 97 anos, fui premiada pelo rei da Prússia com a Medalha de Ouro da Ciência por todos as minhas realizações.

REFERÊNCIAS

"The Herschels and Modern Astronomy" (1895), de A M Clerke.

"Memoir and Correspondence of Caroline Herschel" (New York, 1876), de M C Herschel.

"The Herschel Chronicle: The Life-Story of William Herschel and His Sister Caroline Herschel" (Cambridge, 1933), de C A Lubbock (ed.).

"Caroline Herschel : Tale of a Comet" (1974), de E Pierce.

"William and Caroline Herschel: Pioneers in Late 18th-Century Astronomy" (2013), de Michael Hoskin.

"The Comet Sweeper: Caroline Herschel's Astronomical Ambition" (2017), de Claire Brock.

VÍDEO DO CANAL DA ROYAL SOCIETY NO YouTube – The Georgian star: How William and Caroline Herschel invented modern astronomy. LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=gkSXjpBQov0>

VÍDEO DO CANAL DO NATIONAL SPACE CENTER NO Youtube. LINK:

https://www.youtube.com/watch?v=SNUuF_p6_vo

VÍDEO DO CANAL THE ROYAL SOCIETY NO Youtube: Emily Winterburn discuss Caroline Herschel 1787 account of a new comet

Link:

https://www.youtube.com/watch?v=ocGHWf1sX_Q

Créditos

Texto: Florência Costa

Retratos: Rayane Oliveira da Silva Pires

Identidade visual da exposição: Camila Moesia

Template: Marina Moesia

